

PROPOSTA DE REVISÃO DE POLÍTICA DE ESTOQUES DE MATERIAIS EM INDÚSTRIA DO SEGMENTO DE COSMÉTICOS

Autor: Mariana Silva Arruda

Orientador: Dr. José Benedito S. Santos Jr.

Palavras-chave: política de estoque de materiais, classificação ABC, redução estoque de materiais.

Email: msarruda90@gmail.com

Introdução

A empresa estudada é uma indústria do setor de cosmético do interior de São Paulo. Principalmente devido ao fato da atual crise financeira e econômica do Brasil, é necessário reduzir custos da melhor maneira possível. Atualmente são 2 analistas responsáveis pela análise e gestão semanal de mais de 700 SKU's divididos entre matérias-primas e materiais de embalagem.

Objetivos

Revisar e implantar uma nova política de estoques, com base nos estudos a serem apresentados. Entende-se que a revisão da política de estoques de insumos trará benefícios quanto aos custos logísticos, cobertura de estoques e permitirá uma análise mais criteriosa dos insumos mais críticos.

Metodologia

Para esse trabalho, foi decidido realizar uma pesquisa exploratória com aplicação prática. Segundo Miguel (2007), podemos também chamar de estudo de caso, pois se trata da análise aprofundada do objeto para que permita um amplo e detalhado conhecimento de um tema. Este tema poderá ser não suficientemente definido, e visa estimular a compreensão, sugerir hipóteses e questões, ou até mesmo desenvolver teoria.

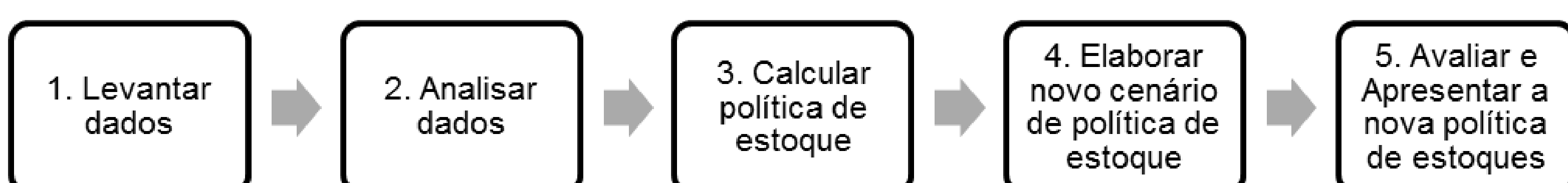


Figura 1: Fluxograma da abordagem proposta

Aplicação Prática

Foram levantados os volumes (em número de peças) consumidos nos últimos 12 meses e os consumos previstos para os próximos 12 meses de todos os SKU's de materiais de embalagem e matérias-primas, totalizando 24 meses de análise. Em seguida, foi obtido com o time financeiro o valor médio para cada SKU, para então termos o valor médio mensal em estoque para cada SKU.

Através destes relatórios, foi possível verificar a atual cobertura de materiais e realizar a classificação ABC dos materiais.

Lead time Fornecedor (dias)	Cobertura de estoque (dias)	Total de dias em estoque (média)
0 30	10	40
31 55	20	75
60 75	25	100
76 168	30	150

Tabela 1: Cobertura atual dos materiais

Elaboração de nova política de estoque

Como os itens foram classificados pela regra ABC, foi decidido que cada uma destas classificações terá uma cobertura de estoque diferente, visto que os itens A são os itens que possuem maior consumo e maior valor para o estoque. Dessa maneira, entende-se que os itens A podem ter uma cobertura de estoque menor. Além disso, os itens possuem prazos de entrega diferenciados e, por isso, as coberturas irão variar conforme esses prazos também, para reduzir o risco de falta de material.

Foi estipulado também que os itens A e B serão analisados semanalmente, visto que são os mais consumidos. Os itens C serão analisados somente 1 vez ao mês.

Conclusões

Os materiais foram atualizados em ambiente teste para as parametrizações do cenário conservador, em seguida foi obtido um relatório onde foi possível constatar uma redução de aproximadamente R\$790.000,00 e o indicador de cobertura de estoque teve uma redução média de 5 dias.

Já com as alterações aplicadas do cenário agressivo, foi identificada uma redução de R\$ 900.000,00 com a aplicação da nova política de estoque. Isso significa que ao reduzir lead time e tempo de segurança para todos os itens, podemos reduzir o giro de estoque – ou seja, os itens ficarão menos tempo parados no estoque e serão consumidos mais rapidamente. Nesse cenário, o indicador de cobertura reduziu mais de 7 dias. O estudo realizado foi aplicado na prática e em 2016 proporcionou uma redução de 10% do valor de estoque do ano. A previsão para 2017 é de 18%

O cálculo ABC é revisado a cada 3 meses, para garantir a confiabilidade dos dados, conforme variação dos volumes consumidos e previstos

Referências Bibliográficas

- BALLOU, R.H.; Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial – 5ª ed – Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CORRÊA, H. L.; Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial – São Paulo: Atlas, 2015.
- FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G; Gestão de Custos Logísticos – São Paulo: Atlas, 2015.
- ILOS. Juros e Recessão: inimigos do custo de estoques. Disponível em <<http://www.ilos.com.br/web/juros-e-recessao-inimigos-do-custo-de-estoques>>. Acesso em 27 de junho de 2017.
- LEONARDO, L. et.al.; Planejamento e Controle da Produção – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MIGUEL, P. A. C.; Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução – São Paulo: USP, 2007
- RODRIGUES, P. R. A.; Gestão de armazenagem – 2ª ed – São Paulo: Aduaneiras, 2007